



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO  
DO AMBIENTE E DA  
AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora  
Dr.<sup>a</sup> Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de  
Estado dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA  
Ofício n.º 4184

SUA COMUNICAÇÃO DE  
11-11-2020

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASUNTO: Pergunta n.º 445/XIV/2.<sup>a</sup>, de 11 de novembro de 2020, BE**  
**Persistem as descargas poluentes no rio Lima, em Darque, Viana do Castelo**

*Cate Catarina*

Em resposta à Pergunta n.º 445/XIV/2.<sup>a</sup>, de 11 de novembro de 2020, apresentada pela Senhora Deputada Maria Manuel Rola e pelo Senhor Deputado José Maria Cardoso do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda (BE), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1. e 2. A Agência Portuguesa do Ambiente I.P. (APA), teve conhecimento da situação descrita na pergunta em apreço, através das notícias difundidas na comunicação social, nos dias posteriores à ocorrência, não tendo sido realizada ação inspetiva ao local.

3. No âmbito do projeto POSEUR-03-2013-FC-000001 MESCLA - “Melhorar e Complementar os Critérios de Classificação do Estado das Massas de Água de Transição e Costeiras”, a APA monitorizou entre 2019 e 2020 o estado/potencial ecológico e químico das águas de transição do rio Lima, nomeadamente, da massa de água (MA) onde se insere a localidade Darque. Esta MA (PT01LIM0057) é monitorizada por duas estações, uma localizada perto de Portuzelo (03E/04) e a segunda localizada nas imediações de São Lourenço (03E/065).

3.1. Em concordância com os protocolos de amostragem atualmente em vigor em Portugal para as águas de transição, entre 2019/20 foram efetuadas quatro campanhas de monitorização dos parâmetros físico-químicos, químicos e de fitoplâncton, correspondendo cada campanha a uma estação do ano. De igual modo, foram efetuadas campanhas de monitorização para avaliar os elementos biológicos considerados na classificação das MA de transição, nomeadamente fauna piscícola durante a primavera, macroinvertebrados bentónicos no verão e, por fim, ervas marinhas/sapais entre a primavera e o verão.

3.2. Com base nos dados de monitorização preliminares provenientes do projeto MESCLA, não se prevê uma alteração do estado da massa de água relativamente ao 2º ciclo do Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH), mantendo-se o Potencial Ecológico na classe de Razoável e o Estado Químico na classe de Bom. De ressaltar, contudo, que esta classificação resulta de dados preliminares, estando, como tal, sujeita a alterações.

4. Nas proximidades da ponte Eiffel (freguesia de Darque) existem várias utilizações dos recursos hídricos para captação de águas subterrâneas (furos e poços). As captações são na sua maioria de titulares particulares e a rejeição refere-se a um posto de combustível.

4.1. Nas proximidades da ponte Eiffel (freguesia de Darque) existem várias utilizações dos recursos hídricos para captação de águas subterrâneas (furos e poços), sem período de validade e uma rejeição de águas residuais tratadas em separador de hidrocarbonetos, válida por um período de 5 anos. As captações são na sua maioria de titulares particulares e a rejeição refere-se a um posto de combustível. Refira-se ainda que a descarga da Estação de Tratamento de águas Residuais (ETAR) de Viana do Castelo - Zona Industrial é efetuada na ribeira de Anha, freguesia de Anha.

5. A empresa Águas do Norte S.A. (AdN), tem reportado as ocorrências verificadas nas infraestruturas pertencentes à ETAR, resultantes de falhas no funcionamento das Estações Elevatórias em situações de forte pluviosidade, obstruções por afluições indevidas à rede, anomalias elétricas e no sistema de bombagem.

5.1. Para o cumprimento das condições estabelecidas no Título de Utilização de Recursos Hídricos (TURH) das ETAR, sempre que se verifique a necessidade de proceder a uma rejeição de emergência da(s) Estação(ões) Elevatória(s), o titular deverá de imediato tomar todas as medidas com vista a minimizar os efeitos daí decorrentes e comunicar a ocorrência à Entidade Licenciadora num prazo máximo de 24 horas seguintes à mesma. Neste sentido, a empresa AdN tem reportado as ocorrências verificadas nas infraestruturas pertencentes à ETAR, resultantes de falhas no funcionamento das Estações Elevatórias (forte pluviosidade, obstruções por afluições indevidas à rede, anomalias elétricas e no sistema de bombagem). No dia da ocorrência a que se reporta a pergunta em apreço, junto à ponte Eiffel, a APA não recebeu qualquer comunicação de rejeição de emergência.

5.2. A APA tem solicitado à empresa Águas do Norte a adoção e concretização de medidas para a prevenção e diminuição de episódios de rejeição de emergência.



6. A APA, em estreita colaboração com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana manter-se-á atenta a futuras eventualidades. No âmbito das suas atribuições, concretamente no que diz respeito à proteção e valorização dos recursos hídricos, a APA continuará a promover ações de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica e de fiscalização de toda a sua área de intervenção, nomeadamente no rio Lima.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/MRS